**O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DA CRIANÇA: ENTRE O DITO E O VIVIDO**

Maria Francidalva Alves Silva

Autora ­­— Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão mariafrancidalva2012@hotmail.com

Dayane Silva Nascimento

Coautora ­­— Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

dayany\_angel23@outlook.com

**RESUMO**

Conforme os referenciais Curriculares para a Educação Infantil, o brincar é uma forma de comunicação essencial para o desenvolvimento da criança, pois é através deste ato que a criança tem a capacidade de reproduzir seu dia-a-dia, é nos momentos de brincadeiras que as crianças incorporam personagens do seu cotidiano, através do mundo da imaginação e da fantasia. No ambiente escolar, cabe ao professor proporcionar um ambiente rico, acolhedor, com propostas e brincadeiras que possam desenvolver de forma positiva a criatividade, a autonomia, identidade, proporcionando à criança seu desenvolvimento pleno em todos os aspectos: físicos, psíquicos, emocionais, sociais, cognitivos e históricos, pois o brincar. Desta forma o presente artigo tem por objetivo analisar as implicações do brincar na Educação Infantil e sua influência no processo de desenvolvimento das potencialidades da criança com idade entre 3 e 4 anos. Buscando analisar a temática proposta neste artigo, a qual a pesquisa encontra-se em andamento, acredita-se que esta será realizada através de uma pesquisa de campo e ocorrerá por meio da observação a fim de analisar as praticas pedagógicas aplicadas pelos educadores para mediar o brincar no espaço escolar. Os instrumentos para coletar os dados se darão, através de entrevistas com os professores da instituição, a fim de analisar as implicações do brincar na educação infantil. Além da observação e da entrevista, também será feito levantamentos bibliográficos de autores que falam sobre o tema proposto, com a realização de fichamentos a partir de leituras de livros periódicos e pesquisas em artigos científicos da internet.

**Palavras-chave:** Brincar. Educação Infantil. Potencialidades.

**INTRODUÇÃO**

Nos referenciais Curriculares para a Educação Infantil – RCNEI (2001, vol. 2 p. 22) afirma-se que o “brincar funciona como um cenário no qual as crianças tornam-se capazes não só de imitar a vida como também de transformá-la”. O brincar é uma forma de comunicação essencial para o desenvolvimento da criança, pois é através deste ato que a criança desenvolve a capacidade de reproduzir seu cotidiano, é nos momentos lúdicos que as crianças incorporam personagens do seu dia-a-dia, como pais, professores, médicos, através do mundo da imaginação e da fantasia.

No ambiente escolar, cabe ao professor proporcionar um ambiente rico, acolhedor,

com propostas e brincadeiras que possam desenvolver de forma positiva a criatividade, a

autonomia, identidade, proporcionando à criança seu desenvolvimento pleno em todos os aspectos: físicos, psíquicos, emocionais, sociais, cognitivos e históricos, pois o brincar possibilita o desenvolvimento das potencialidades da criança, por facilitar a formação da criatividade e reflexão da mesma, estabelecendo, assim uma relação entre o lúdico e a aprendizagem.

O interesse pelo tema do brincar na Educação Infantil, surgiu no momento em que comecei a trabalhar em uma creche municipal da cidade de Imperatriz e vivenciar diariamente o processo de aprendizagem da criança, ouvindo sempre os comentários de que a criança aprende brincando. Diante desta afirmativa, comecei a questionar, de que forma o brincar pode ser utilizado como recurso pedagógico para o desenvolvimento das potencialidades da criança na concepção dos professores?

Neste sentido, esta pesquisa visa analisar as implicações do brincar na educação infantil e sua influência no processo de desenvolvimento das potencialidades da criança com idade entre 3 e 4 anos.

Buscando analisar a temática proposta, acredita-se que está será realizada através de uma pesquisa de campo que será feita na Creche Risco e Rabisco, situada na rua Alagoas, bairro Nova Imperatriz, na cidade de Imperatriz-Ma. Pois, segundo MARCONI e LAKATOS ( 2011, p.69), a pesquisa de campo, “...consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los”.

A abordagem será qualitativa, pois haverá analises de conteúdos dos dados coletados. Na visão de Neves (1996), a pesquisa qualitativa costuma ser direcionada, buscando obter dados descritivos mediante o contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo. Ainda segundo ele, nas pesquisas qualitativas é frequente que o pesquisador procure entender os fenômenos segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada e, a partir daí, situar sua interpretação dos fenômenos estudados.

A pesquisa ocorrerá por meio da observação a fim de analisar as praticas pedagógicas aplicadas pelos educadores para mediar o brincar no espaço escolar. Segundo Gil (2008, p. 100) “A observação apresenta como principal vantagem, em relação às outras técnicas, a de que os fatos são percebidos diretamente, sem qualquer intermediação”.

Os participantes da pesquisa serão os educadores da instituição que ocorrerá a pesquisa, sendo utilizado como critério para a escolha destes a formação acadêmica, total de tempo em que lecionam e as experiências vivenciadas no âmbito escolar.

Os instrumentos para coletar os dados se darão, através de entrevistas com os professores da instituição, a fim de analisar as implicações do brincar na educação infantil. Pois, como Gil (2008, p.109), a entrevista é “... a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à investigação.”

Além da observação e da entrevista, também será feito levantamentos bibliográficos de autores que falam sobre o tema proposto, com a realização de fichamentos a partir de leituras de livros periódicos e pesquisas em artigos científicos da internet, pois “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. (Gil, 2008, p.50).

1. **O ATO DE BRINCAR E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Houve um tempo em que existia uma separação clara entre o brincar e o aprender, simplesmente era separado um momento do outro e não se acreditava que houvesse a possibilidade de aprender brincando.

Aos poucos essa ideia começou a ser trocada por outra que pregava a existência de dois tipos de brincadeiras, as que serviam apenas como lúdico, para fins de distrair, alegrar e animar e outras que poderiam sim desenvolver habilidades e ensinar um ou outro conceito.

Hoje sabemos que o brincar é uma atividade fundamental para as crianças, pois é através das brincadeiras que elas se inserem no contexto social, desenvolvem a comunicação e a imaginação, além de descobrir o mundo que há a sua volta, sua realidade, como o RECNEI afirma:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (BRASIL, 1998, vol.2. P.22)

É através do lúdico que a criança desenvolve suas potencialidades, não se pode brincar sem aprender, não existe separação, pois a brincadeira direcionada estimula a memória, desenvolve a linguagem, as sensações emocionais, sendo assim o ato do brincar é o momento maior da vida de uma criança, porém o educador é o responsável por conduzir todo esse aprendizado e cabe a ele escolher as brincadeiras adequadas para que a criança possa melhor

aprender o que se busca ensinar. Para Antunes (2011, p.35): “não se separa a ideia do brincar da ideia do aprender, e dessa forma, brincando e jogando, a criança constrói conceitos, explora sua criatividade, inventa e reinventa, transformando a realidade de seu entorno, de suas emoções e de seu corpo”.

O professor deve criar laços de afetividade, confiança, segurança e incentivo constante para com seu aluno, impor limites de forma clara e afetiva também faz parte da interação entre professor e aluno.

Sabe-se também que para o bom desempenho do faz de conta que é construído pelo aluno, é necessário organização de um ambiente propicio e agradável para o desenvolvimento das atividades lúdicas proposta pelo educador, deve existir vários cantinhos organizados, para que a criança tenha liberdade de escolher onde e de que ela quer brinca e com quem deseja interagir.

O brincar faz parte da vida da criança, é através do brincar que a criança é capaz de expressar seus sentimentos mais verdadeiros, e também as aprendizagens que somente naquele momento é possível percebermos e analisarmos. É brincando que a criança esta em contato com outras crianças, de diferentes religiões, de varias culturas, e de varias idades se desenvolvendo assim no campo sociológico, e também no campo educacional, pois todos os conhecimentos que ela já possui ao se juntar aos colegas, há a troca das experiências e cabe ao professor está presente para mediar essa troca.

O lúdico permite a criança adquirir hábitos e atitudes essenciais para seu desenvolvimento, sua convivência e seu crescimento intelectual. Nas brincadeiras as crianças aprendem a dar valor a não desistir, a persistência, o respeito ao grupo a qual está inserida, respeitando os seus próprios limites e do grupo ao qual faz parte.

As brincadeiras devem estar presentes nas escolas, principalmente nas de Educação Infantil, pois o brincar ajuda as crianças a se tornarem pessoas ativas e criativas e lhes dá a oportunidade de se relacionar com os outros, e assim se tornar indivíduos atuantes e participativos na sociedade. Através da brincadeira a criança tem a oportunidade de desenvolver a inteligência e facilidade de interagir socialmente, trabalhando o corpo, a mente, o afetivo e o emotivo.

1. **O BRINCAR COMO RECURSO PEDAGÓGICO**

Com o brincar as crianças desenvolvem todas as suas potencialidades, como por

exemplo, noções de espaços, e de tempo, desenvolvem também a oralidade, a desenvoltura, noções de organização e aprende a partilhar. **De acordo com o inciso IV, do Art. 16 da Lei 8069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) “é direito da criança brincar, praticar esportes e divertir-se.” Portanto a criança deve ser estimulada a brincar, pois assim terá seus sentimentos, conhecimentos e muitas habilidades expressadas de uma forma prazerosa e real.**

Compreende-se que o brincar é um fator de grande importância no desenvolvimento da criança, e por ser uma atividade prazerosa a criança se interessa por ela, e através dela vai construindo regras de convivência e conceitos básicos para a socialização e aprendizagem que estruturarão a formação do seu ego e é necessário que o educador perceba a importância da aceitação por parte dele, do lúdico, porque é através da sua interação, da sugestão dos novos tipos de brincadeiras e aproveitamento das ideias que as crianças propõem, é que o aprendizado acontece.

É nítido que o brincar funciona como recurso pedagógico. Através da utilização do lúdico como instrumento facilitador da aprendizagem, são criadas formas prazerosas para o aprender da criança, o que faz com que as elas interajam com o mundo e façam suas próprias descobertas. É por meio do brincar, que a criança demonstra toda a sua criatividade, o que permite que ela relacione-se com o mundo dos adultos, e estabeleça sua autoestima, seu controle interior e desenvolva relação de confiança consigo e com os outros.

A criança deve ser escolarizada, educada, cuidada e mediada por meio das brincadeiras, pois de fato, é brincando que as crianças manifestam seus sentimentos, suas dúvidas e seus interesses, compreendem regras, limites, respeito para com o outro, entre outras responsabilidades que são fundamentais para sua formação. Macedo (2005, p.14) afirma que: “brincar é sem dúvida uma forma de aprender. Mas é muito mais do que isto, é experimentar, relacionar-se, transformar-se, negociar”.

Por isso é importante oportunizar a criança o momento da brincadeira, favorecendo um ambiente que contribua para a transformação de seu conhecimento, desta forma, a criança estimulada a ser independente e reflexiva, para que assim, ela seja capaz de construir seu processo de aprendizagem de forma ativa, pois, é no ato de brincar que a criança além de se divertir ou passar o tempo brincando, libera sua capacidade de criação, facilitando assim, sua

aprendizagem, pois é através da brincar que a criança desenvolve importantes aptidões para

seu processo de aprendizagem das habilidades, competências e potencialidades indispensáveis

para a formação do ser humano, respeitando sempre tempo e fases de desenvolvimento de

cada um. Segundo Piaget (apud Antunes, 2000):

O desenvolvimento mental da criança, antes do seis anos de idade, pode ser sensivelmente estimulado por meio de jogos. A brincadeira representa tanto uma atividade cognitiva quanto social e por meio dela as crianças exercitam suas habilidades físicas, crescem cognitivamente e aprendem a interagir com outras crianças. (ANTUNES, 2000, p. 6)

O brincar promove o desenvolvimento de habilidades básicas e facilita o crescimento intelectual do individuo. A criança que não brinca inevitavelmente tem prejuízos em seu desenvolvimento psíquico, motor e afetivo e provavelmente quando estiver em sua fase adulta se tornará uma pessoa passiva diante de algumas situações que envolvam seu raciocínio lógico, a agilidade e a atenção. Através da ludicidade, o educador tem a chance de inovar sua prática pedagógica, pois , por meio do desenvolvimento de atividades divertidas, o professor Pode criar situações onde haverá a interação entre os alunos, dessa forma melhorando o modo de se relacionar entre os mesmos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir de algumas observações e estudos de caso deste trabalho, já que a pesquisa desta temática ainda esta em andamento, pode-se afirmar que a brincadeira é uma atividade de importante relevância para a aprendizagem infantil, e como tal deve ser utilizada de forma que venha a contribuir para o processo de desenvolvimento das potencialidades e da construção da aprendizagem de quem a pratica. Sendo assim, faz-se necessário repensar sobre o brincar de forma com que o mesmo venha a ser praticado no contexto escolar.

É correto afirmar que, essa experiência do lúdico não deve ser apenas como passa tempo para a criança, mas sim algo que permita a ela desenvolver uma aprendizagem prazerosa, vivenciando sua realidade e através dessa ação descobrir suas potencialidades. Por meio do brincar a criança consegue se desenvolver em diversas habilidades fundamentais para o seu crescimento. Nessa perspectiva, vale resaltar que é de suma importância que a criança brinque, pois, a brincadeira faz com que ela descubra o mundo ao seu redor, e assim possa exercitar sua imaginação e criatividade, dessa forma contribuir, para que esta criança venha se tornar uma pessoa crítica, reflexiva e ativa na sociedade e no mundo em que vive.

A escola sendo o centro do conhecimento deve criar oportunidades para essa ação. O professor da Educação Infantil deve utilizar as brincadeiras como uma atividade pedagógica, onde ele será o mediador de tal atividade, reconhecendo importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem da criança. Vale ressaltar o quanto é relevante as atividades lúdicas para o crescimento infantil, pois sua utilização contribui para chegar à educação que tanto se espera, ou seja, uma educação de qualidade, que prepara o individuo para a vida.

A brincadeira proporciona a criança o desenvolvimento físico e intelectual, pois é através da dela que a criança aprende a conhecer o seu limite e o seu potencial, brincando ela desenvolve o relacionar com outros indivíduos, aprende a respeitar regras e ter suas próprias iniciativas. O brincar se constitui como o espaço que oferece a criança, a possibilidade de construção da sua identidade autônoma, cooperativa e criativa. Esse é o caminho a ser percorrido para a aprendizagem na infância e os educadores devem ser os primeiros profissionais a reconhecerem e fazerem uso do lúdico como recurso pedagógico. É importante estimular a criança a se tornar um ser pensante, questionador e não apenas uma repetidor de informações.

Nota-se que o principal papel do professor é, exatamente, estimular o aluno à construção de novos conhecimentos. Por meio das atividades lúdicas o aluno acaba por ser desafiado a oferecer e produzir soluções às diversas situações-problemas que são propostas pelo educador, pois o lúdico é com certeza um dos motivadores na percepção e na construção de esquemas de raciocínio, além de ser uma forma de aprendizagem diferente e significativa.

Sabemos que a brincadeira é uma ferramenta que possibilita vários benefícios para o desenvolvimento de potencialidades e habilidades dos educando, por isso deve é essencial que seja levada a sério e desenvolvida com empenho e responsabilidade, pois diante da pesquisa bibliográfica feita a respeito da temática, é possível afirmar que,a criança aprende sim brincando, e através dessa pratica a criança terá oportunidade de desenvolver suas capacidades indispensáveis para sua futura atuação, tais como a afetividade, a concentração, a cooperação, a coordenação, o equilíbrio e outras habilidades psicomotoras.

Através do brincar o professor tem a oportunidade de conhecer e reconhecer quais as dificuldades que os alunos possuem, e a oportunidade de proporcionar a esses alunos um aprendizado significativo.

O brincar é com certeza uma atividade que proporciona vários benefícios tanto para os educandos quanto para os educadores, pois através das brincadeiras o aluno tem a oportunidade de desenvolvimento e o professor tem a possibilidade por meio da brincadeira, observar a aprendizagem e o desenvolvimentos de seu aluno.

**REFERENCIAS**

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

ANTUNES, Celso. **Educação Infantil:** Prioridade imprescindível. 8.ed. Petrópolis,RJ: Vozes, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para a educação infantil:** Formação pessoal e social. 2.vol. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6 ed. São Paulo: Atlas 2010.

MACEDO, Lino. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2005

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa – características, uso e possibilidades. **Cadernos de pesquisa em adminsitração,** São Paulo. V. 1, nº 3, 2ºsem. 1996

OTTONI, Terezinha de Paula Machado Esteves; SFORNI, Marta Sueli de Faria. **O brincar na educação infantil: explorando o jogo protagonizado.** Disponível em: <<http://www.abrapee.psc.br/xconpe/trabalhos/1/157.pdf>> Acesso em: 05 de Junho de 2018.

SILVA, Francisca. **O brincar e suas implicações na Educação Infantil.** Disponível em <<https://www.webartigos.com/artigos/o-brincar-e-suas-implicacoes-na-educacao-infantil/135802>> Acesso em: 06 de Junho de 2018